

**Número Especial****120 anos Fundação Visconde de Cairu****Cordel da Cairu: 120 anos de ensino, trabalho e tradição na Bahia**

Por: Maria Teresa de Lemos Vilaça

Peço a vocês permissão  
Para uma história contar  
Em torno dessa história  
Depois vamos conversar  
Pois trata da Fundação  
Assim vai interessar

Uma instituição  
Fundada aqui na Bahia  
Criada já faz um tempo  
Desenvolvida e querida  
Acompanhando o processo  
Da nação e sua lida

Estou falando a vocês  
De uma grande Fundação  
Conhecida há muito tempo  
Geração pós geração  
Fundada para responder  
Uma grande precisão

O século XX chegara  
Com muita transformação  
Do rural para o urbano  
Criando grande tensão

Entre passado e presente  
Forjando nova nação

Aqui mesmo em Salvador  
Comércio, era o dia inteiro  
Douradores, farmacêuticos  
Ourives, sapateiros  
Além de também haver  
Marceneiros e ferreiros

O comércio já existia  
Aqui na grande Bahia  
Os povos originários  
Como se diz hoje em dia  
Trocavam diariamente  
As suas mercadorias

Agora Mil Novecentos  
E Cinco, pra ser exata  
Novos produtos surgiram  
Vasilhames, joias, faca  
Móveis, janelas, sapatos  
Grade, assoalho e chapéu  
Tudo isso era vendido  
Continuando o escarcéu.

Tinha gente que tentava  
Uma profissão seguir  
Gente até desempregada  
Era parar e ouvir  
Carregadores tentando  
Uma carga conseguir

Principalmente aqueles  
Que foram escravizados  
Pois só há 17 anos  
Tinham sido libertados  
Com o fim da escravidão  
Legalmente anunciado

Era difícil andar  
Nas ruas desta cidade  
É cavalo, carruagem  
E agora, a novidade  
Dizem que do tal do bonde  
Chega grande quantidade

Tinha jornal e tipógrafo  
E até relojoeiro  
Que era grande novidade  
Chegado do estrangeiro  
Pois tempo, pro capital  
Tinha virado dinheiro

Perfumaria era tanta  
Que já vivia cheirando  
Escritórios, bares, lojas  
Hotéis diversificando  
Fotógrafos e caldeireiros  
Alfaiates costurando

Pintores, entalhadores  
Maquinistas, funileiros  
Tinha jornal e teatro  
E claro, os jornaleiros  
Mas não tinha guarda-livros

Clamava o comércio inteiro

Caixeiros não davam conta  
De tanta necessidade  
Era preciso formar  
Com urgência pra cidade  
Peritos comerciais  
Profissionais contábeis

Dia Doze, mês de Março  
Mil Novecentos e Cinco.  
Na Associação do Comércio  
Com alegria e afinco  
Ali a CAIRU surgiu  
Trazendo seu grande vinco

Sua marca indelével  
Continua a educar  
Com serviços, novos cursos  
Pra quem consegue estudar  
Crescendo a cada momento  
Seguindo sem recuar

Dessa grande tradição  
Em tempo e em qualidade  
Continua a oferecer  
Com grande capacidade.  
Presencial e EAD  
Bacharelado e pós  
Tecnólogo e na verdade  
Docentes e funcionários  
Com novas habilidades

A CAIRU segue seu curso  
Viver para educar  
Acreditando que assim  
Pode sempre melhorar  
E em 120 anos  
Continua a renovar  
Oferecendo os serviços  
Para vidas transformar.

Agora vou terminar  
Deixando uma saudação  
Às pessoas que estiveram  
Às pessoas que estão  
Participando da vida  
Desta ilustre Fundação  
Que tenha grande futuro  
Nas asas da Educação

**Salvador, 23 de outubro de 2025**